

preventivamente para evitar a redução no estoque para cada grupo sanguíneo. Além disso, com a aplicação das estratégias de coleta seletiva, foi possível aumentar rapidamente o estoque dos grupos sanguíneos necessários, com número de coleta global menor e evitando altos índices de descarte em toda a hemorrede. **Conclusão:** As ações desenvolvidas para manutenção dos níveis de estoque durante a pandemia serão permanentes nas condutas de gestão do estoque na hemorrede de Santa Catarina pois trazem benefícios mesmo em momentos pós pandemia, onde será possível manter níveis seguros de estoque, atuar preventivamente quando na redução de um determinado grupo e coletar seletivamente os grupos necessários, reduzindo custos na produção e evitando altos índices de descarte.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.634>

DESAFIOS NA MANUTENÇÃO DO NÍVEL DE ESTOQUE DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

JAD Santos, MEA Franco, PRG Alves, RA Bento, APC Rodrigues

Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia - Grupo GSH, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Em dezembro de 2019 foi reportado o primeiro caso de COVID-19 em Wuhan, na China. Ao longo de alguns meses, o vírus se espalhou globalmente. No estado de São Paulo, a quarentena foi decretada em 22 de março de 2020, impondo as restrições das atividades da população, como maneira de evitar a propagação e contaminação pelo coronavírus. Com a restrição da circulação dos cidadãos, manter os bons níveis dos estoques de sangue tornou-se um desafio. As maiores preocupações foram quanto a diminuição no número de doações devido ao risco de inaptidão clínica dos candidatos à doação de sangue e a restrição de circulação dos cidadãos. Os candidatos a doadores de sangue são voluntários, altruístas e não remunerados. O Banco de Sangue de São Paulo – Grupo GSH atua na região de São Paulo atendendo doadores de sangue, visando garantir a manutenção dos níveis de estoques de sangue e hemocomponentes, destinados para atendimento transfusional em dezenas de hospitais da região. **Objetivo:** Avaliar o número de doações realizadas no cenário de pandemia COVID-19 na cidade de São Paulo. **Método:** Realizada análise retrospectiva, através dos dados obtidos do sistema informatizado utilizado no banco de sangue, para apuração dos aspectos referente as doações de componentes sanguíneos, ocorridas no período de janeiro de 2020 a junho de 2021. **Resultados:** No período mencionado, foram analisadas 49.715 doações de sangue. Dividindo por semestre os resultados foram: 14.953 doações no primeiro semestre de 2020, 16.273 no segundo semestre de 2020 e 18.489 doações no primeiro semestre de 2021. **Discussão:** No período analisado tivemos um aumento em 7% nas doações de sangue. Isso foi possível devido as medidas implantadas: adaptações de fluxos de atendimento para garantir a segurança de doadores e colaboradores, implantação de critérios de triagem clínica e orientações



sobre situações de risco e sintomas de coronavírus, ações de captação de doadores através de parcerias para realização de coletas externas, agendamento focado em grupos militares, ações de marketing nas mídias digitais e redes sociais para conscientização da população geral para importância da doação e parceria com aplicativos de transporte para doadores, através de isenções e/ou descontos de tarifas. **Conclusão:** O cenário de pandemia, com períodos de quarentena, motivou a resiliência para criação de estratégias como a mudança de estrutura física e localização extra-hospitalar do Banco de Sangue, adaptação do fluxo de atendimentos tornando-o seguro para doadores e colaboradores e as ações de captação de doadores foram fundamentais para a manutenção e aumento dos níveis de coleta de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.635>

FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA GESTÃO DO ESTOQUE DE REAGENTES EM IMUNOHEMATOLOGIA

TL Cavalcante^a, MME Oliveira^b, RM Esteves^b, AG Vizzoni^a

^a Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI-FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Instituto Oswaldo Cruz (IOC-FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil



Introdução: As unidades laboratoriais no setor público, em sua grande maioria, enfrentam dificuldades em manter e gerenciar de modo eficiente seus estoques de reagentes laboratoriais. Esta dificuldade se deve por esses insumos possuírem especificidades na armazenagem uma vez que devem ser mantidos em locais com temperatura controlada, na maioria dos casos, e por curto período. Tais características elevam os custos de operação e ocasionam perda de recursos financeiros, técnicos e de mão de obra especializada por deficiências na gestão dos insumos, além de problemas com ferramentas antigas e dificuldades para reposição ágil dos estoques, ocasionados por problemas de gestão, restrições legais e orçamentárias. **Objetivos:** Desenvolver e implementar a plataforma LIS específica para gestão de insumos laboratoriais em ambiente web com tecnologias de código aberto (*open source*), atualizadas e utilizadas em larga escala no setor de Imunohematologia do INI/FIOCRUZ. **Metodologia:** O desenvolvimento da ferramenta foi baseado em tecnologias de uso livre e amplo uso pela comunidade de tecnologia interacional e que o controle dos kits de reagentes laboratoriais fosse baseado na integração com o catálogo de materiais do governo federal (CATMAT) e com a aplicação da curva ABC na gerência dos kits de reagentes laboratoriais. A estrutura de desenvolvimento foi completamente composta por softwares livres e de amplo domínio público, formando um conjunto com o sistema operacional Linux, a linguagem de programação PHP, o sistema gerenciador de banco de dados MySQL e o servidor web Apache. Todos os produtos foram inseridos no sistema através de código de barras impresso pelo fabricante. **Resultados:** O software permitiu a consulta ao histórico de consumo, cuja listagem continha todas as movimentações efetuadas,